



CONCURSO PÚBLICO UFRJ

Prova Didática

Análise dos recursos interpostos pelos candidatos

Formulário de parecer da Prova Didática

Instruções para a Banca:

1. A Banca deve analisar, conjuntamente, todos os recursos interpostos;
2. Em seguida deve preencher o formulário especificando:
 - a) o número do candidato;
 - b) o parecer que justifique a correção.

Número (ou nome) do candidato: Nayara Ferreira Costa

Parecer referente a Prova Didática - () DEFERIDO (X) INDEFERIDO

Ponto sorteado: Micropolítica no cotidiano escolar – ética e construção de regras e acordos na turma.

Justificativa

De acordo com a resolução nº. 17/2018 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no artigo 50, “a Prova Didática, que visa demonstrar a capacidade do candidato de expor seus conhecimentos de maneira clara e organizada, consistirá na apresentação em sessão pública, vedada a presença dos demais candidatos, em nível adequado aos cursos dos Ensinos Fundamental e Médio ou a Educação Infantil, conforme a localização da vaga, de um ponto sorteado de uma lista de dez a vinte pontos, elaborada a partir do programa referido no Edital, com uma antecedência mínima de vinte e quatro horas em relação ao horário de início da prova, prova esta que consistirá de uma aula, ou de uma sequência de atividades didáticas, no caso da Educação Infantil, com duração de cinquenta minutos, podendo ser ministrada a turmas de Ensino Fundamental e Médio ou da Educação Infantil”.

Deste modo, para avaliar a execução da aula de maneira clara e a capacidade do candidato de expor seus conhecimentos, a banca fundamentou-se nos seguintes critérios:

Planejamento

1) Introdução da temática (1,0)

2) Organização (1,0)

3) Previsão / antecipação de questões (1,0)

Desenvolvimento da atividade

4) Adequação do conteúdo à faixa etária / série (1,0)

5) Exploração do tema (1,0)

6) Finalização da atividade (1,0)

7) Recursos utilizados (1,0)

Atuação da candidata

8) Manejo de turma: dinamismo e flexibilidade (1,0)

9) Criatividade (1,0)

10) Utilização do tempo (1,0)

Planejamento

Ao iniciar a aula a candidata não apresenta o planejamento para a banca como procedimento apontado pela organização do concurso. Passados em torno de 20 minutos a candidata entrega à banca o referido documento. Desta forma não foi possível acompanhar o que a candidata havia previsto para a sua aula. Quanto à introdução à temática esta já anuncia a proposta de assembleia com a turma, sem ter construído o conceito com as crianças. Dando prosseguimento, propõe uma conversa sobre bullying e toda a sua aula se limita em torno deste tema, convidando as crianças a dizerem sobre como poderiam ajudar quem passa por esta situação. Assim, a construção de regras e acordos na turma – ponto sorteado - não foi abordado em nenhum momento de sua aula. Desta forma, a previsão e antecipação da temática ficaram comprometidas.

Desenvolvimento da Atividade

A professora convidou o grupo a conversar sobre assembleia sem que a turma de 1º ano do Ensino Fundamental tenha conhecimento de tal conceito. Deste modo, a candidata se limitou a conversar com as crianças, escutá-las, sem, contudo, considerar as contribuições das mesmas. Neste sentido, a candidata não dava continuidade aos diálogos com as crianças trazendo suas próprias afirmativas para referendar seu discurso. De forma recorrente, há um apontamento para as crianças de juízo de valor, sem que a professora problematizasse as temáticas trazidas pela turma. Há uma compreensão por parte da candidata sobre a linguagem a ser utilizada com as crianças pequenas, optando pelo uso do diminutivo, o que evidencia uma concepção de criança e de infância pomenorizada.

Atuação da Candidata

A proposta que a candidata realizou com a turma não ofereceu espaços de interação, marcando o não engajamento das crianças na proposta. Para conversar sobre o conceito de assembleia, utilizou o recurso do “bloco” que a própria produziu, não tendo provocado o engajamento com o grupo. Desta forma, a proposição ficou sem sentido para as crianças. Além disso, a atividade planejada como sistematização da aula ficou restrita aos desenhos que as crianças produziram de como poderiam ajudar quem sofre bullying. Com este encaminhamento a ideia de responsabilidade sobre esta problemática ficou restrita apenas à responsabilidade das crianças, que a candidata, inclusive, categorizou como crianças agressoras e vítimas. Cabe também pontuar que o tempo previsto para a atividade ficou comprometido em virtude dos encaminhamentos que a candidata realizou em sua aula.